

Planejar a compra do carro é o ideal, dizem especialistas; veja dicas

Quem for comprar o carro usado, por exemplo, precisa avaliar as condições em que ele está

Juliana Montanha e Mariana Sales (mais@correio24horas.com.br)

20/05/2016 06:15:00

C c e

Antes de comprar um carro é preciso analisar o orçamento para estudar como encaixar esse investimento nas contas. Essa é a opinião do especialista em Educação Financeira Maurício Andrade. Ele indica que na hora de escolher o carro que vai se comprar, a pessoa precisa fazer a análise para ver o tipo de carro que se encaixa no perfil.

“Se você ganha R\$ 5 mil é melhor optar por um modelo mais popular. Se você ganha R\$ 15 mil já pode investir em um com um valor maior. Analisar o orçamento é o primeiro passo para ver qual o carro ideal para o bolso”, indica Maurício.



Veículos seminovos são opção favorável para quem quer comprar o carro com preço mais em conta
(Foto: Almiro Lopes/CORREIO)

Ele destaca ainda que é fundamental que quem for comprar o carro usado, por exemplo, é preciso avaliar as condições em que ele está. “Um carro usado requer manutenções mais efetivas. Então, nesse caso é bom colocar na ponta do lápis os investimentos que serão feitos nessa manutenção para encaixá-los no orçamento”, indica.

Para a também educadora financeira Meire Cardeal, é importante pensar na questão do parcelamento. “Primeiro a pessoa deve ponderar se é realmente necessário fazer a aquisição naquele momento. Não custa nada juntar dinheiro por um período maior e pagar à vista”, diz.

Bahia supera média nacional na venda de carros por consórcios

A Bahia é o estado que mais compra por meio de consórcios na região Nordeste. De acordo com Rodrigo Freire, presidente da Associação Brasileira de Administradoras Consórcios (Abac) Nordeste, de cada 100 carros vendidos em 2015 no estado, 35 foram vendidos com cartas de crédito de consórcio. A Bahia está acima da média nacional, que em 2015 foi de 25%.

“Esses números mostram um crescimento mais profundo na mentalidade de compra do baiano. O consumidor está se tornando mais maduro e precavido em relação ao seu orçamento”, defende Rodrigo.

SE ORGANIZE

1

Necessidade Pensar se é realmente necessário comprar o carro ou se essa demanda não pode ser suprida com transportes públicos

3

Custos Planejar os custos do carro no orçamento doméstico como, por exemplo, com as revisões periódicas do veículo, IPVA, seguro, entre outros

5

Orçamento Estudar o orçamento e as possibilidades de compra e parcelamentos, além de qual veículo se encaixa ao seu perfil e necessidades

2

Economia Juntar uma quantia mínima de dinheiro para pagar ao menos a entrada do veículo, ou o valor à vista, para evitar taxas de juros e possíveis endividamentos

4

Benefícios Analisar se o veículo comprado vai trazer algum retorno financeiro futuramente que possa compensar o investimento

6

Avaliação É importante checar as condições em que o carro comprado se encontra e calcular os possíveis gastos com manutenção e troca de peças

Ele explica que o consórcio é uma modalidade de compra coletiva na qual há um grupo de pessoas interessadas em adquirir determinado bem. Os consumidores, entretanto, são contemplados progressivamente. Para que isso aconteça, é preciso que ele seja sorteado ou que dê um lance para obter a carta de crédito antecipadamente. “Após formado o grupo, existe uma reunião organizada pela administradora do consórcio, empresa responsável. Mensalmente, um consorciado é sorteado”, conta.

Dentre os benefícios de se optar por essas formas de compra, ele destaca que os prazos de pagamento dos consórcios são maiores do que em financiamentos e as parcelas são reduzidas. Há também a possibilidade de barganhar os carros e escolher os bens.

“O consórcio é uma modalidade enxuta, econômica e barata para quem quer obter bens. Ele vem sendo buscado pelos consumidores por não ter taxas de juros, sendo o custo final menor do que o de um

financiamento. O que existe nos consórcios é a taxa de administração”, afirma.

Apesar do momento de recessão econômica, segundo a Abac, o segmento de consórcios automotivos teve, em 2015, aumento de 14% no número de novas adesões em relação ao ano anterior, atingindo R\$ 79,74 bilhões no acumulado dos negócios.

“Estatisticamente, apresentamos um crescimento significativo, e isso é muito bom. É claro que um cenário de crise não é ideal para ninguém, porém acredito que isso não vá causar grandes impactos negativos no nosso segmento, já estamos conseguindo evoluir”, argumenta.